O papel da Enfermagem em acidentes vasculares encefalicos.

Autor(res)

Camila Zanon Da Mata
Michelly Borges Sousa
Pablo Samuel Augusto
Breno Marangoni De Alencar
Gabriela Zanini Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

O acidente vascular encefálico (AVE), comumente conhecido como derrame, é uma condição médica de emergência que ocorre quando o suprimento de sangue para uma parte do cérebro é interrompido ou reduzido, resultando em danos às células cerebrais. Existem duas principais categorias de AVE: o AVE isquémico, que ocorre devido à obstrução de um vaso sanguíneo, e o AVE hemorrágico, que ocorre devido à ruptura de um vaso sanguíneo. O papel do enfermeiro na assistência a pacientes com acidente vascular encefálico é fundamental, pois envolve a avaliação rápida do estado do paciente, a implementação de intervenções de cuidados imediatos, a monitorização dos sinais vitais e a colaboração com a equipe multidisciplinar no plano de tratamento.
Os enfermeiros devem estar preparados para identificar os sinais e sintomas do AVE, que podem incluir fraqueza ou dormência em um lado do corpo, dificuldade na fala, perda de equilíbrio e dor de cabeça intensa. Com a aplicação do protocolo FAST (Face, Arms, Speech, Time), os enfermeiros podem ajudar a facilitar um atendimento mais rápido e eficaz, essencial para a recuperação do paciente.
Além disso, a educação do paciente e da família sobre os cuidados pós-AVE e a prevenção de recorrências também fazem parte do papel do enfermeiro, evidenciando a importância de uma abordagem abrangente para o cuidado
desses pacientes.